

Perfil Epidemiológico da Microcefalia no Estado do Piauí

Janaína M. Silva¹ Francisca Miriane de A. Batista² Marcelo Adriano da C.S. Vieira³ Maria Amélia Costa⁴ Lígia Fernanda V. Borges⁵

^{1,2,3,4} Secretaria de Saúde do Piauí SES/PI. Av. Pedro Freitas, s/n, Centro Administrativo, Teresina-Piauí; Brasil. Email:mirianearaujo@hotmail.com.⁵ Escritório da Fundação Oswaldo Cruz/ Fiocruz/PI Rua Magalhães Filho, nº 519 Bairro Centro/Norte, Cep: 64000-128, Teresina-Piauí; Brasil.Email:ligiananda45@gmail.com.

A microcefalia é uma condição neurológica em que o crânio do recém-nascido é menor quando comparada ao padrão daquela mesma idade e sexo. A malformação congênita está associada a uma série de fatores de diferentes origens. A partir de novembro de 2015 foi manifestada um aumento no número de casos de microcefalia, levando a decretação do estado de emergência nacional. A pesquisa tem como objetivo descrever a ocorrência de casos de microcefalia registrado no Piauí, considerando-se o perfil epidemiológico das mães e os casos notificados pelo estado. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva e documental, com abordagem quantitativa, realizado no Serviço de Vigilância Epidemiológica em junho de 2016, a partir de dados do Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP), para o período de 2015 e 2016. Os dados foram estratificados para as gestantes segundo zona, município de residência e faixa etária. E para as crianças segundo a classificação clínica e sexo. Seguiram-se os princípios da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Em relação a distribuição dos casos, pode-se perceber que no ano de 2015 foram notificados 43 casos, enquanto que até a semana epidemiológica 25 do ano de 2016 foram notificados 130 casos. Houve uma prevalência de casos da zona urbana em relação à rural, com registro em 70 municípios do estado. A faixa etária mais atingida foi de 16 a 18 anos. Do total de 173 casos, 87 estão com diagnóstico confirmado, 73 foram descartados e 13 encontram-se em investigação. Do total de casos, 111 são do sexo feminino, 58 masculinos e 5 não definidos. O trabalho possibilitou o conhecimento das características atuais da população estudada concluindo que número de casos no estado aumentou sendo necessário investigação minuciosa para descobrir as causas do “surto”, que inclui os dados dos prontuários das gestantes e buscas ativas para coleta de maiores informações.

Palavras-chave: Microcefalia, Notificação, Perfil de saúde